

REFLEXÕES SOBRE OS PRINCIPAIS AVANÇOS EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA



HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ESCOLA CHAPEUZINHO VERMELHO I DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM VICENTINA/MS (1990-2008)

Larissa Vitória Alexandre Braz (larissavitoriaufgd@hotmail.com)

Vanessa Kusminski (vanessakusminski 1@gmail.com)

Magda Sarat (magdaoliveira@ufgd.edu.br)

Este trabalho advém de investigações realizadas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e buscou investigar a história da Escola Chapeuzinho Vermelho I localizada na cidade de Vicentina do estado de Mato Grosso do Sul (MS) a partir de fontes documentais e orais. Para tanto, buscamos informações e documentos na prefeitura do município de Vicentina, no arquivo da Escola Municipal Antonia Alves Feitosa, no Centro de Memórias de Vicentina e por meio das professoras que atuaram na instituição, com as quais foram gravadas entrevistas com uso do método de história oral. A busca pelas fontes se deu no intuito de responder as seguintes questões norteadoras: qual foi o contexto de criação da Escola Chapeuzinho Vermelho I? Como era o funcionamento da instituição? Como se deu o encerramento dessa escola? Observamos que a criação da instituição esteve vinculada ao processo de emancipação da cidade de Vicentina-Ms. De acordo com dados da prefeitura local (2022), o distrito de Vicentina foi elevado à categoria de município pela lei estadual nº 725, de 20 de junho de 1987, desmembrando-se do município de Fátima do Sul. Neste movimento de desmembramento, o município de Vicentina ficou desprovido de atendimento a infância local, foi então necessário abrir uma sala de aula para atender a educação infantil. De 1987 até o início da década de 1990 o atendimento a infância se deu em salas improvisadas, período em que era construído prédio da Escola Chapeuzinho Vermelho I. Terminada a construção do prédio situado na rua Jair Pinheiro número 829 no centro de Vicentina, cria-se então a instituição de educação infantil denominada Chapeuzinho Vermelho I, que funcionou do início da década de 1990 até o ano de 2006. De acordo com a narrativa das professoras, a escola atendia a crianças de 2 a 6 anos de idade e oferecia um espaço pequeno com 2 salas de aula, uma para o maternal e outra para a pré-escola, tendo cerca de 12 alunos por sala. Devido a grande procura e a falta de estrutura para atender as crianças, com o passar dos anos, a escola Chapeuzinho vermelho foi ficando cada vez mais difícil de se manter, sem estrutura, recursos, coordenação e transportes. Com isso, foi realizada a transferência do prédio da Escola Chapeuzinho Vermelho I para um espaço maior no fundo da escola de ensino fundamental Antonia Alves Feitosa até a construção de um espaço adequado. Desse modo, no ano de 2008 foram



REFLEXÕES SOBRE OS PRINCIPAIS AVANÇOS EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA



encerradas as atividades da Escola Chapeuzinho Vermelho I e o atendimento a infância local ficou a cargo do Centro de Educação Infantil Antônio Roberto Dias.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela bolsa concedida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).